



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DE OLEAGINOSAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
Autor	ALINE GONÇALVES DA SILVA
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

EFEITO DE OLEAGINOSAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Aline Gonçalves da Silva¹, Flávio Danni Fuchs²

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Professor Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) possui prevalência elevada, acometendo cerca de 6% da população mundial. É fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular e suas complicações. Estilo de vida saudável pode retardar ou prevenir o aparecimento do DM2, mas as intervenções dietéticas tem sido pouco exploradas. Alguns estudos tem mostrado que o tipo de gordura da dieta pode estar associado com o desenvolvimento do DM2, caracterizando uma relação inversa entre consumo de alimentos ricos em gordura mono e poli-insaturada e incidência do DM2.

Objetivo: realizar revisão sistemática com meta-análise para avaliar o efeito de intervenções a base de oleaginosas na prevenção e controle do diabetes mellitus tipo 2.

Métodos: selecionaram-se artigos realizados em população adulta, portadora de pré-diabetes ou diabetes mellitus, cujo delineamento fosse ensaio clínico randomizado (ECR) onde foram realizadas modificação ou substituição de elementos da dieta por oleaginosas, e que tiveram como desfecho parâmetros laboratoriais de DM2: HOMA-IR, Hb1Ac (%), Glicemia (mg/dL), Insulina sérica (uU/mL). Excluíram-se indivíduos com DM tipo 1, ECR com intervenções múltiplas, que não possibilitassem isolar efeito individual das oleaginosas. Utilizou-se uma estratégia de busca nas bases de dados *Medline* (via *PubMed*) e *EMBASE*, sem restrição de idioma e com artigos publicados após 1970. A estratégia utilizou termos como “*walnut*”, “*pistachio*”, “*almond*” e “*nut consumption*” para detectar consumo de oleaginosas e termos como “*diabetes control*”, “*diabetes prevention*”, “*stable diabetes*” e “*glycemic index*” para caracterizar prevenção ou controle do DM2. No *EMBASE* empregaram-se as seguintes combinações: ('nut'/exp and (('prediabetes'/exp or 'prediabetes') or 'impaired glucose tolerance'/exp or 'diabetes mellitus'/exp or 'non insulin dependent diabetes mellitus'/exp) and ('diabetes mellitus'/exp or 'glycemic index'/exp or 'hemoglobin a1c'/exp or 'insulin resistance'/exp) and ('adult'/exp or elderly) and ('diet'/exp or 'dietary intake'/exp)) and [embase]/lim not [medline]/lim. Dois revisores independentes avaliaram a elegibilidade dos ECR, realizada através de análise de títulos e resumos. Criou-se planilha para extração dos dados no *Microsoft Office Excel*TM, elaborada com base no *checklist* proposto pelo *STROBE* (*Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology Statement*). A análise estatística será realizada através do cálculo da medida sumarizada de efeito, utilizando o programa *Comprehensive Meta-analysis*[®], 2013.

Resultados preliminares: busca resultou em 653 artigos encontrados pelo *PubMed*, 63 artigos no *EMBASE* e 5 artigos, adicionados por busca manual, totalizando 721 artigos. Após leitura de títulos e avaliação de artigos duplicados 683 foram excluídos, 24 foram excluídos após leitura do resumo, restando 14 artigos elegíveis analisados através de leitura na íntegra. Existe grande variabilidade entre os estudos em relação ao tipo de oleaginosa utilizada (castanhas, nozes, pistaches), porção e frequência de consumo, além da variação no método para estimação do desfecho (redução de Hb glicada, glicemia de jejum, teste de tolerância à glicose, etc.). Além das análises possíveis com as medidas de associação passíveis de agregação, planejaram-se análises de subgrupos e análise agregando qualquer alteração laboratorial indicativa de DM2, que estão em andamento.

Conclusões: a heterogeneidade entre os estudos identificada nessa etapa limita a produção de medida sumarizada para o pool de artigos, mas buscaram-se alternativas para agregação.